

"Que fazeis de especial?"

Jesus (Mateus 5:47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam."

Conheça Aqui!









EVENTOS NO LEE

O mês de outubro foi finalizado em grande estilo no Lar Espírita Esperança, unidade da AECX localizada no bairro Salgado Filho, em Belo Horizonte. Após uma programação especial dedicada ao mês das crianças, o LEE, como é carinhosamente chamado, apresentou às famílias, no sábado dia 29/10/2022, a Feira de Cultura da instituição.

Inspirada no projeto desenvolvido na creche, batizado de Criança Canta e Encanta, onde foi trabalhada musicalização, a Feira contou com apresentação musical de cada turma e com a exposição dos trabalhos feitos pelas crianças em sala de aula.

Cientes dos benefícios da música no desenvolvimento infantil, cada professora, do berçário até a turma de 6 anos, trabalhou um artista diferente. Bia Bedran, Rubinho do Vale e o trio musical Três Palavrinhas estavam entre os homenageados.

Após as apresentações musicais no auditório, teve momento família, com confecção de materiais e instrumentos musicais, muita cantoria e animação dentro de cada sala. Quem conferiu, aprovou. O LEE agradece a participação e o envolvimento das famílias!

A unidade Lar Espírita Esperança fica localizada na rua Dr, Samuel Hahnemann, 99 - Salgado Filho.

Seja um associado e colabore para que a AECX mantenha essa e demais unidades.

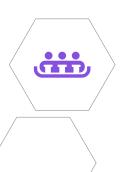
Toda ajuda é bem-vinda!

Ligue para (31) 3334-5787 e saiba mais.









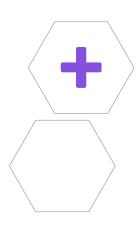


continuação da página anterior

















DIFERENTES FORMAS DE AÇÃO

Aprendendo com André Luiz

"Não nos ausentamos de Nosso Lar como os viajores terrestres, geralmente carregados de matalotagens e volumes diversos.

- Aqui - disse Aniceto jocosamente -, toda a nossa bagagem é a do coração. Na Terra, malas, bolsas, embrulhos; mas, agora, devemos conduzir propósitos, energias, conhecimentos e, acima de tudo, disposição sincera de servir.

Alguns companheiros presentes riram-se com gosto.

Nesse instante, nosso orientador fez algumas recomendações. Designou colegas para a chefia de turmas de aprendizado, estabeleceu programas de serviço e notificou que voltaria à colônia, diariamente, por algumas horas, deixando-nos, Vicente e eu, nos serviços da Crosta, em trabalhos e observações que deveriam prolongar-se por toda a semana. Despedimo-nos dos camara-das de luta, repletos de esperança. Era a nossa primeira excursão de aprendizado e cooperação aos semelhantes."[1]

Há muitas coisas entre os planos físico e espiritual que divergem em termos de processos, situações, requisitos, procedimentos, etc. Para exemplificar, lembramos que certa feita o instrutor Alexandre explicou a André Luiz que apenas a boa vontade não é suficiente para aplicar passes, pois são necessárias outras qualidades de ordem superior e conhecimentos especializados. É preciso ter grande domínio sobre si mesmo, equilíbrio de sentimentos, muito amor aos semelhantes, alta compreensão da vida, fé vigorosa e confiança profunda em Deus. A diferença é que, para os desencarnados que atuam como técnicos do auxílio magnético, tais requisitos são imprescindíveis, enquanto que a boa vontade sincera pode, em vários casos, suprir as deficiências de um encarnado nessa tarefa, o que se justifica em função da assistência dos benfeitores invisíveis. [2]

O próprio André constatou essa desigualdade ao perceber que os médicos espirituais detêm técnicas diferentes. [3] Na Terra, o trabalho de um médico começa com conhecimento adquirido nos livros e nos títulos conquistados, sendo que, com o passar dos anos vem a experiência. Entretanto, na esfera invisível a medicina começa no coração e exterioriza-se em forma de amor e cuidado fraternal. Assim, quando chegou a Nosso Lar, compreendeu que o mais simples dos enfermeiros

possuía conhecimentos e possibilidades muito superiores à sua ciência terrestre. Por isso, não viu outra alternativa a não ser se oferecer humildemente aos trabalhos mais rudes nas câmaras de retificação.

Outra diferença é apontada por Aniceto no texto em destaque. O nobre mentor explica que quando um encarnado viaja é preciso carregar malas, bolsas e mochilas. Porém, o mesmo não acontece no plano espiritual, pois lá não é necessário levar nada disso, uma vez que os Espíritos têm recursos que os aliviam de tais fardos. Todavia, quando se trata de missão de amparo ao próximo há valores e elementos que são de fundamental importância para a jornada, como os bons propósitos que nos animam, as energias positivas que difundimos por onde passamos, os conhecimentos adquiridos, além da disposição de auxiliar os semelhantes, servindo com boa vontade na obra do Criador.

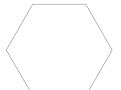
Recordemos que ao enviar setenta discípulos para a divulgação da Boa Nova, [4] Jesus ensinou: "Não leveis bolsa, nem alforge, nem alparcas(...)". Com isso, entendemos que no trabalho ativo do bem não devemos levar nada que possa atrasar ou prejudicar a nossa caminhada, nada que nos cause qualquer tipo de embaraço, porque na verdade, tudo o que precisamos para tal mister encontra-se dentro de nós. São os avanços intelectuais, os aperfeiçoamentos morais e as conquistas espirituais que se configuram no enorme poder que dispomos para a edificação do Reino de Deus.

Vale ainda ressaltar o planejamento cuidadoso que envolve as atividades coordenadas pelos Espíritos superiores. Como líder atencioso, Aniceto tomou todas as providências para que o programa de serviço fosse executado satisfatoriamente.

Também digno de nota o fato dos alunos, André e Vicente, ficarem uma parte do trabalho sem a supervisão direta do guia espiritual. É importante que o mestre se afaste um pouco, dando aos seus discípulos, devidamente preparados e treinados, a oportunidade de demonstrarem não apenas o que aprenderam, mas sobretudo de terem a iniciativa e a liberdade de agirem no bem por si próprios.







REFERÊNCIAS:

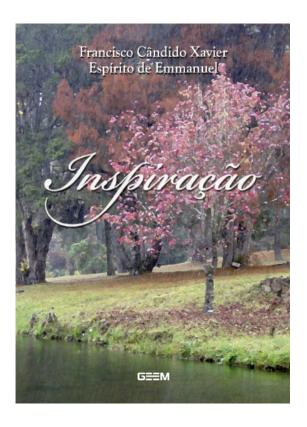
- [1] Os Mensageiros Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier — capítulo 14 (Preparativos).
- [2] Missionários da Luz Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 19 (Passes).
- [3] Nosso Lar Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 13 (No Gabinete do Ministro).
- [4] Evangelho Segundo Lucas 10:1-11.



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

O volume se faz repositório de informações oportunas, esclarecendo que a vida continua após a morte física e que somos herdeiros de nós mesmos, cabendo a cada um o auto-aperfeiçoamento. Emmanuel responde perguntas diversas do ser encarnado na terra tratando de temas como: Coragem; Aceitação; Compaixão; Auxílio; Dinheiro; Antipatia; Felicidade; Ação; Adoração e, A Serviço do Senhor.







Carlos A. Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: INSPIRAÇÃO

AUTOR: Emmanuel

MEDIUM: Francisco Cândido Xavier

EDITORA: GEEM – Grupo Espírita Emmanuel

1ª EDIÇÃO: 1979

PÁGINAS: 144



FILOSOFANDO sobre nossas responsabilidades

Em vossos dias, a luta a cada momento recrudesce sobre a face do mundo; inúmeras causas a determinam e Deus permite que ela seja intensificada, em benefício de todos os seus filhos. Todas as classes são obrigadas a grandes trabalhos, mormente aos trabalhos intelectuais, porquanto procuram, com afinco, a solução da crise generalizada em todos os países.

Ponderando a grande soma dos males atuais, buscam elas remédios para as suas preocupações, espantadas com a situação econômica dos povos, cuja precariedade recai sobre a vida das individualidades, multiplicando as suas angústias na luta pelo pão cotidiano.

O quadro material que existe na Terra não foi formado pela vontade do Altíssimo; ele é o reflexo da mente humana, desvairada pela ambição e pelo egoísmo.

O Céu admite apenas que o mundo sofra as conseqüências de tão perniciosos elementos, porque a experiência é necessária como chave bendita que descerra as portas da compreensão.

Cada um, pois, medite no quinhão de responsabilidades que lhe toca e não evite o trabalho que eleva para as Alturas.

EMMANUEL

Emmanuel (Espírito), Francisco C. Xavier

Cap. V - A necessidade da experiência (extrato) Ed. FEB [1937]



EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br